

Fl. 38



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Brasília, 22 de dezembro de 2010

Ofício nº 82 /2010-MEC-SESu / DE SUP

Ref.: Processo 23001.000108/2010-78 – DCN de Economia Doméstica.

Senhor Ministro,

O processo supra, trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Bacharelado em Economia Doméstica, uma graduação ofertada em quatro anos. Sua origem remonta às atividades de extensão rural, da década de 1950 em que um Agrônomo ou Veterinário no atendimento às fazendas e demais atividades do meio rural, tinha necessidade de um profissional de nível superior que ajudasse as comunidades nos princípios de higiene familiar, noções de puericultura, conservação de alimentos e demais informações à melhoria das condições de vida no campo.

Essa atividade aos poucos passou a ser exercida por Técnicos em Extensão Rural, curso de nível médio das Escolas Agrotécnicas Federais e em algumas Universidades Públicas. Posteriormente algumas universidades passaram a ofertar este curso em nível superior, ampliando o perfil de formação.

Nas últimas décadas a formação de recursos humanos para o campo vem se transformando consideravelmente, especialmente com a ampliação do atendimento escolar às comunidades rurais, em que muitas outras atividades educativas estão incluídas. Com o advento dos cursos de Licenciatura para Educação do Campo, Agroecologia, Técnico em Agente Comunitário de Saúde, dentre outros, as diversas demandas do campo e sua complexidade tem sido cada vez mais bem atendidas em suas especificidades.

Quando a SESU demandou ao CNE a criação das Diretrizes Curriculares para o Curso de Economia Doméstica no passado, havia no Brasil 12 cursos de graduação nessa área, ainda se supunha que a formação se ampliasse, mas o contrário aconteceu. Hoje há apenas 5 cursos, ofertados pelas seguintes instituições:

- a. Universidade Federal de Viçosa – 60 vagas anuais
- b. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – 50 vagas anuais
- c. Universidade Federal do Ceará – UFC – 80 vagas anuais
- d. Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE – 40 vagas anuais
- e. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ – 40 vagas anuais

Há menos de mil alunos matriculados nesses cursos, número que vem decaindo a cada ano, segundo o censo da educação superior, evidenciando um processo de extinção dessa formação, especialmente por seu perfil não mais condizer com as demandas sociais. Destaque-se que as principais competências ao desenvolvimento comunitário são completamente cobertas pelo Curso de Serviço Social, profissão crescente na oferta de cursos de graduação por todo o país.

Considerando que a substância acadêmica, bem como objeto de estudo desse bacharelado vem sendo discutida nas instituições ofertantes, com vistas à reestruturação e possível extinção em alguns casos, isso o torna um curso sem identidade e sem aplicabilidade no presente, ainda que no passado a atividade de Extensão Rural o demandasse, não mais se justificando sua oferta. As IES ofertantes tem cogitado a transformação deste conjunto acadêmico em outra oferta educativa, sintonizada com as demandas locais e a nova realidade educacional do país, especialmente considerando o curso de Serviço Social com linha de formação em desenvolvimento comunitário.

Uma Diretriz Curricular Nacional, uma vez publicada, sempre repercute na comunidade educacional, especialmente porque apenas uma pequena parcela dos cursos em oferta, possuem DCN. Como muitos cursos, em franca expansão por sua importância no cenário social e econômico, não têm DCN, a publicação das DCN de Economia Doméstica, curso em franca retração poderia representar um desconforto no meio acadêmico, que insiste na elaboração e publicação de diretrizes para melhor sintonia das graduações com os processos avaliativos e as demandas sociais e educativas.

Pelo exposto, somos desfavoráveis à homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Economia Doméstica, por entendermos que esta formação já cumpriu seu papel histórico, mas está em extinção no Brasil.

Atenciosamente,

Maria Paula Dallari Bucci  
Secretária de Educação Superior